

Banqueiro defende reforma monetária

O Vice-Presidente do Banco Boavista e ex-Presidente do Banco Central, Antonio Carlos Lemgruber, concorda com as medidas que o Governo pretende adotar para evitar um choque econômico.

— Está claro que o Governo não está apenas fazendo uma ameaça quando fala de choque. E pura constatação. O País não tem mesmo condições de viver novamente com a expectativa de que a inflação vai bater os 20% ao mês — afirmou Lemgruber admitindo que alguns itens da lista apresentada pelo Governo deverão ser negociados. Como exemplo, citou o fim do sigilo bancário. E destacou que apenas com reformas constitucionais o

Governo conseguirá implantar uma reforma fiscal e monetária capaz de derrubar a inflação.

Em São Paulo, o empresário Ricardo Semler disse ontem que daqui para frente vai passar a ignorar qualquer boato sobre choques econômicos. Segundo ele, os choques em geral são irrelevantes e representam nada, pois não conseguem controlar o processo inflacionário.

— Também não acredito em retomada de crescimento econômico porque expectativas desta natureza carecem de sustentação — afirmou Semler.

Para Semler, o único ponto relevante em um choque é o transtorno causado junto à sociedade.